<u>Transferências por DOC e TEC são encerradas definitivamente nesta</u> quinta-feira

A Federação Brasileira de Bancos (Febraban) anunciou o encerramento definitivo do sistema de transferências via DOC (Documento de Ordem de Crédito), uma das formas mais tradicionais de pagamentos bancários, em vigor desde 29 de fevereiro de 2024. A decisão segue a tendência de queda na utilização do DOC, especialmente após o advento do PIX em novembro de 2020, que se tornou preferido por ser gratuito, instantâneo e permitir transações de valores mais altos. Além do DOC, a TEC (Transferência Especial de Crédito), utilizada por empresas para pagamento de benefícios a funcionários, também foi descontinuada

- 1. O valor máximo para transações via DOC ou TEC era de R\$ 4.999,99, e não houve alterações nas operações de TED (Transferência Eletrônica Direta)
- 2. As operações de DOC eram processadas um dia após o recebimento da ordem de transferência, enquanto as de TEC eram realizadas até o final do dia da ordem
- 3. Segundo Walter Faria, diretor adjunto de Serviços da Febraban, o DOC não estava entre os cinco principais meios de pagamento em 2023, com o PIX liderando, seguido por cartão de crédito e débito. A Febraban destaca a importância de se proteger contra golpes no PIX, dada a sua popularidade.

O fim do sistema de transferências via DOC pode ser visto como uma medida que acompanha a evolução tecnológica e a modernização dos serviços financeiros. O DOC é uma modalidade mais lenta e limitada em comparação com outras formas de transferência mais modernas, como o PIX, que é instantâneo e está disponível 24 horas por dia, todos os dias da semana.

Embora possa haver alguma resistência inicial por parte de alguns usuários, é importante reconhecer que a adoção de tecnologias mais avançadas pode trazer benefícios significativos em termos de eficiência, conveniência e segurança nas transações financeiras.

No entanto, é crucial que os bancos e as autoridades reguladoras garantam que a transição para essas novas modalidades seja feita de forma suave e que todos os usuários, especialmente aqueles que possam ter dificuldades com tecnologias mais recentes, sejam devidamente assistidos e informados sobre as alternativas disponíveis.

Além disso, é fundamental que a segurança das novas plataformas de transferência, como o PIX, seja uma prioridade, a fim de evitar fraudes e garantir a confiança dos usuários no sistema financeiro como um todo.